



## **COMO ESTÁ CABO DELGADO WEBINAR 15 – CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS DOS DESLOCADOS INTERNOS**

No dia 11 de Novembro de 2021 decorreu o 15º webinar da série “*Como está Cabo Delgado?*”, realizado em colaboração com o ACLED, sobre o tema “*Condições socioeconómicas dos deslocados internos*”. O encontro contou com a contribuição de Jerry Maquenzi (OMR), Victoria Nyawara (OIM), Geert Gompelman (PMA), Alain Kassa (MSF) e a moderação de Sérgio Sawale.

### **1. INTRODUÇÃO**

De acordo com dados providenciados pelo IOM, existiam em Outubro de 2021 cerca de 745.000 deslocados internos em virtude do conflito armado, representando cerca de 30% da população de Cabo Delgado. A maioria dos deslocados encontra-se nesta província, mas também dispersa por Nampula, Niassa, Zambézia, Sofala e Inhambane. As populações deslocadas estão geralmente distribuídas por acampamentos temporários (onde se refugiaram após a fuga dos locais de origem), acolhidas em comunidades de hospedagem (junto de familiares) ou centros de reassentamento (para onde se deslocam geralmente dos locais anteriores). As populações tendem a escolher os locais de destino em função da percepção de acesso a oportunidades de sustento mas também de acesso a serviços públicos, numa perspectiva de médio e longo prazos.

Mais de metade (52%) da população deslocada é constituída por crianças (aumentando as necessidades de cuidados primários), sendo 27% composta por mulheres adultas e 21% por homens adultos. Entre a população deslocada encontram-se milhares de idosos, crianças sem família, mulheres grávidas e indivíduos deficientes.

## **HOW IS CABO DELGADO? WEBINAR 15 – SOCIAL CONDITIONS OF INTERNAL DISPLACED PERSONS**

On October 12, 2021, took place the 15th webinar of the series “*How is Cabo Delgado?*”, held in collaboration with ACLED, on the theme “*Socio-economic conditions of internally displaced persons*”. The meeting had the contribution of Jerry Maquenzi (OMR), Victoria Nyawara (IOM), Geert Gompelman (WFP), Alain Kassa (MSF) and the moderation of Sérgio Sawale.

### **1. INTRODUCTION**

According to data provided by the IOM, in October 2021 there were around 745,000 internally displaced persons (IDPs) as a result of the armed conflict, representing around 30% of the population of Cabo Delgado. Most of the IDPs are in this province, but also dispersed in Nampula, Niassa, Zambézia, Sofala and Inhambane. IDPs are generally distributed through temporary camps (where they relocate after fleeing their places of origin), integrated in hosting communities (with family members) or resettlement centers, (where they relocate from the previous places). Populations tend to choose the destination based on the perception of access to livelihood opportunities but also access to public services, in a medium and long-term perspective.

More than half (52%) of the displaced population are children (increasing primary care needs), with 27% adult women and 21% adult men. Among IDPs are elderly adults, children without family, pregnant women and people with disabilities.

## 2. AUMENTO DE SITUAÇÕES DE POBREZA

Pesquisas realizadas no terreno pelo OMR revelam um aumento significativo dos índices de pobreza da população. A população analisada foi maioritariamente reassentada num raio de 30km de grandes centros urbanos. Não obstante a maior proximidade de um conjunto de infraestruturas e serviços (sobretudo para aqueles que se refugiaram na cidade de Pemba e outros centros urbanos), de uma forma geral constata-se um agravamento significativo de diversas dimensões da pobreza. O Índice de Desenvolvimento Humano em Cabo Delgado é o mais baixo de todo o país, surgindo numa situação comparável à da República Centro Africana. O aumento da pobreza multidimensional é observável em termos de:

- **Condições de habitação**, recorrendo as populações a materiais vegetais, complementado com o recurso a lonas para cobertura do telhado, fornecidas por organizações humanitárias;
- **Más condições de saneamento**, não obstante os esforços realizados, a maioria das famílias continua a recorrer a latrinas não melhoradas;
- **Acesso a água:** Em locais mais dispersos e menos organizados (por exemplo, nos distritos de Montepuez e Muidumbe), muitas populações só podem obter água de poços não protegidos ou rios. Em muitos centros temporários e de reassentamento foi realizado um esforço notório de garantir o acesso a água, sendo que nas zonas urbanas esse fornecimento é garantido pelo FIPAG, não obstante a saturação do serviço;
- **Agravamento das condições de saúde**, aumentando o número de casos de malária, doenças respiratórias, diarreia e cólera;
- **Interrupção ou diminuição da qualidade da educação**, quer em resultado da destruição de escolas e fuga de professores, e da saturação de turmas, quer em resultado do COVID19;
- **Menor acesso a energia** através da rede da EDM ou de painel solar, exceptuando aqueles que foram acolhidos por familiares em centros urbanos;
- **Perda de bens duráveis**, em virtude da fuga repentina e da destruição do património nos locais de origem.

## 2. INCREASE IN POVERTY SITUATIONS

Field surveys carried by OMR reveal a significant increase in the population's poverty rates. Analyzed population was mostly resettled within a radius of 30km from larger urban centers. Despite the more proximity to a set of infrastructure and services (especially for those who have taken refuge in the city of Pemba and other urban centers), in general, there is a significant worsening of various dimensions of poverty. The Human Development Index in Cabo Delgado is the lowest in the entire country, coming up in a comparable situation to that of the Central African Republic. The increase in multidimensional poverty is observable in terms of:

- **Housing conditions**, populations resort to vegetable materials, complemented with the use of canvas to cover the roof, provided by humanitarian organizations;
- **Poor sanitation conditions**, despite the efforts made, most families continue to use unimproved latrines;
- **Access to water:** In more dispersed and less organized places (as Montepuez and Muidumbe districts), many populations can only use water from unprotected wells or rivers. In many temporary and resettlement centers a notable effort was made to guarantee access to water, and in urban areas this supply is guaranteed by municipal water supply company (FIPAG), despite the saturation of the service;
- **Worsening health conditions**, increasing the number of cases of malaria, respiratory diseases, diarrhea and cholera;
- **Interruption or decrease in the quality of education**, either as a result of the destruction of schools and the flight of teachers, and class saturation, or as a result of COVID19;
- **Decreased energy access**, through the EDM network or solar panel, with the exception of those hosted by family members in urban centers;
- **Loss of durable goods**, due to the sudden flight and property destruction in the places of origin.

A situação das famílias é agravada em virtude de:

- **Aumento da distância em relação a infra-estruturas e serviços:** Exceptuando as populações acolhidas nos centros urbanos, no local de reassentamento aumentou o tempo percorrido para chegar a uma unidade sanitária, a um estabelecimento de ensino, um mercado ou estrada asfaltada;
- **Diminuição significativa de terra disponível:** Se antes do conflito, mais de metade das famílias inquiridas dispunha de 4 a 8 hectares de terra cultivável, no local de reassentamento a área disponível é, na maioria dos casos, inferior a 1 hectare, registando-se inúmeras disputas de terra com as populações autóctones;
- **Diminuição de actividades económicas:** para além da diminuição da produção agrícola, constata-se uma diminuição significativa da actividade pecuária, pesqueira, comercial, transporte, produção de carvão e prestação de serviços, tornando-se a população bastante dependente de assistência alimentar;
- **Insegurança alimentar** aguda afectando 58% dos deslocados internos e 38% das comunidades hospedeiras, sendo que a má nutrição crónica afecta 50% das crianças;
- **Interrupção de sistemas de poupança informal (xitiques) e crédito familiar,** compensada pela intervenção de organizações humanitárias, de quem as populações se tornam fortemente dependentes.

### 3. A ASSISTÊNCIA ALIMENTAR

O drama humanitário foi atenuado pelo alargamento da assistência alimentar na região. Entre Janeiro de 2020 (quando eram assistidos 29.000 indivíduos) e Setembro de 2021 (quando o número atingiu os 935.000), o número de pessoas assistidas aumentou mais de 30 vezes. O plano de resposta humanitário para 2022 é de assistir 1,1 milhão de pessoas. A assistência alimentar tem sido realizada de diferentes formas, nomeadamente:

Families' situation is aggravated by:

- **Increased distance in relation to infrastructure and services:** With the exception of populations sheltered in urban centers, the time taken to reach a health unit, a teaching establishment, a market or paved road increased at the resettlement site;
- **Significant decrease in available land:** If before the conflict, more than half of the inquired families had between 4 to 8 hectares of arable land, at the resettlement site the available area is, in most cases, less than 1 hectare, with numerous land disputes with indigenous populations;
- **Decrease in economic activities:** in addition to decreased agricultural production, there is a significant decrease in livestock, fishing, commercial, transport, charcoal production and service provision, making the population highly dependent on food assistance;
- **Acute food insecurity** affecting 58% of IDPs and 38% of host communities, with chronic malnutrition affecting 50% of children;
- **Interruption of informal savings (xitiques) and family credit systems,** compensated by the intervention of humanitarian organizations, on whom populations become heavily dependent.

### 3. FOOD ASSISTANCE

The humanitarian drama has been alleviated by the expansion of food assistance in the region. Between January 2020 (when 29,000 individuals were assisted) and September 2021 (when the number reached 935,000), the number of assisted people increased more than 30 times. The humanitarian response plan for 2022 is to assist 1.1 million people. Food assistance has been carried out in different ways, namely:

- **Assistência em alimentos**, distribuídos de forma regular. Porém, em virtude da insuficiência de recursos, desde Julho, o PMA foi forçado a reduzir a porção das rações para metade, com significativos impactos sobre a segurança alimentar. Espera-se que esta situação se prolongue até ao final de 2021 e que se voltem a entregar rações completas a partir de Janeiro de 2022.

PMA também assiste com rações de resposta imediata para pessoas em processo de deslocação ou em áreas difíceis de alcançar, assim como assistência suplementar a crianças entre os 6 e os 59 meses;

- **Transferências monetárias**, nomeadamente quando o mercado e as condições de segurança permitem, **atingindo** 36% dos beneficiários. Com vista a alargar a possibilidade de escolha e flexibilidade, o plano é aumentar o peso das transferências monetárias vis-à-vis a assistência em alimentos;

O PMA começa a mudar a abordagem de assistência alimentar, incentivando actividades de produção de alimentos e de sustento dos deslocados internos, assistindo com insumos.

#### 4. OS DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA

Nos últimos anos, assiste-se a uma proliferação de actores no terreno, entre organizações das Nações Unidas, ONGs de desenvolvimento e ONGs Humanitárias que substituem o Estado no dever de assistência às populações. Os desafios enfrentados têm sido inúmeros, destacando-se os seguintes:

- **Coordenação dos inúmeros actores nacionais e estrangeiros**, levantando problemas de comunicação com as autoridades, permissões governamentais e escoltas militares, para além de competição por recursos;
- **Acesso a zonas difíceis alcance**, onde estão as populações mais necessitadas, sem colocar em risco os técnicos da assistência humanitária e os beneficiários. O início da época chuvosa agravará as condições de acesso aos locais;
- **Restrições específicas para obtenção de vistos humanitários**, assim como importação de bens e equipamentos, agravadas pelas limitações resultantes do COVID19;

- **Assistance in food**, distributed regularly. However, due to insufficient resources, since July, WFP has been forced to cut the ration portion by half, with significant impacts on food security. It is expected that this situation will last until the end of 2021 and that full rations will be re-delivered from January 2022. The WFP also assists with immediate response rations for people in the process of displacement or in hard-to-reach areas, as well as supplementary assistance for children between 6 and 59 months;

- **Cash transfers**, namely when the market and security conditions allow, reaching 36% of beneficiaries. With a view to expanding choice and flexibility, the plan is to increase the weight of cash transfers vis-à-vis food assistance.

WFP begins to change the approach to food assistance, encouraging food production activities and supporting IDPs' activities by assisting with inputs.

#### 4. THE CHALLENGES OF HUMANITARIAN ASSISTANCE

In recent years, there has been a proliferation of actors in the field, including United Nations organizations, development NGOs and humanitarian NGOs that replace the State in the duty of providing assistance to the population. The challenges faced have been numerous, namely the following:

- **Coordination of numerous national and foreign actors**, raising communication problems with authorities, government permissions and military escorts, in addition to competition for resources;
- **Access to hard-to-reach areas**, where the neediest populations are, without putting humanitarian assistance technicians and beneficiaries at risk. The beginning of the rainy season will worsen the conditions of access to these places;
- **Specific restrictions for obtaining humanitarian visas**, as well as imports of goods and equipment, aggravated by the limitations resulting from COVID19;

- **Recepção atempada de financiamento** para assegurar a distribuição alimentar, considerando as dificuldades de deslocação durante a época das chuvas;
- **Regulamento anti-terrorismo** origina riscos a muitas organizações humanitárias que se pautam pelo princípio de apoio imparcial à população;
- **Assistência em termos de saúde**, nomeadamente prevenção de malária, infecções respiratórias, nutrição, diarreias, HIV, tuberculose, saúde reprodutiva e sexual, saúde mental e apoio psicossocial;
- **Assistência ao nível da educação**, num cenário de elevada presença de crianças, carência de infra-estruturas e recursos humanos;
- **Verificação do registo de IDPs** com vista a evitar duplos registos, garantindo que a ajuda chegue aos mais vulneráveis;
- **Confusão na interpretação do cenário de intervenção**, nomeadamente se se trata de assistência humanitária ou se inclui já estabilização (intervenção sobre os factores geradores de conflito, reconstrução e recuperação de actividades económicas), traduzindo-se na mistura de papeis e aumentando os riscos de intervenção.
- **Timely reception of funding** to ensure food distribution, considering the travelling difficulties during the rainy season;
- **Anti-terrorism regulations** raise risks for many humanitarian organizations that are guided by the principle of impartial support to the population;
- **Health care**, including prevention of malaria, treatment of respiratory diseases, tuberculosis, diarrhea, nutrition, HIV, reproductive and sexual health, mental health and psychosocial support;
- **Assistance in terms of education**, in a scenario of high presence of children, lack of infrastructure and human resources;
- **Verification of the registration of IDPs** in order to avoid double registrations, ensuring that aid reaches the most vulnerable;
- **Confusion in the interpretation of the intervention scenario**, namely whether it is humanitarian assistance or whether it already includes stabilization (intervention on the factors that generate conflict, reconstruction and recovery of economic activities), resulting in a mixture of roles and increasing risks of intervention.

## 5. NOVOS DESLOCALMENTOS POPULACIONAIS E PERSPECTIVAS DE REGRESSO

O cenário no terreno foi alterado em Julho de 2021 com a chegada de tropas ruandesas e, mais tarde, da SAMIM. A recuperação da iniciativa militar e o ataque às bases dos grupos terroristas contribuiu para uma percepção de aumento da segurança na região. Porém, a dispersão geográfica dos rebeldes gerou pequenos ataques em novas áreas geográficas. Esta situação concorreu para três movimentos populacionais distintos:

- a) Deslocações espontâneas das comunidades hospedeiras para os distritos de Montepuez, Mueda, Chiúre e Ancuabe, ou de zonas urbanas para periurbanas, em busca de uma maior integração socioeconómica (acesso a serviços públicos e a meios de produção em geral);

## 5. NEW POPULATION DISLOCATIONS AND PERSPECTIVES OF RETURN

The scene on the ground was changed in July 2021 with the arrival of Rwandan troops and later SAMIM. The recovery of the military initiative and the attack on the bases of terrorist groups contributed to a perception of increased security in the region. However, the geographic dispersion of the rebels generated small attacks in new geographic areas. This situation contributed to three distinct population movements:

- a) Spontaneous displacement from host communities to Montepuez, Mueda, Chiúre and Ancuabe districts, or from urban to peri-urban areas, in search of greater socio-economic integration (access to public services and means of production in general).

b) Movimentos de regresso das populações para locais de origem, nomeadamente em Muidumbe, Palma, Quissanga e Nangade, motivados por uma maior segurança no terreno;

c) Deslocações forçadas em virtude de novos ataques nos distritos de Muidumbe e Nangade. De acordo com os dados do OIM, 40% das populações recentemente deslocadas fizeram-no pela primeira vez, o que foi particularmente observável no distrito de Nangade.

A realidade é que, nos próximos meses, não existem condições para o regresso total das populações, não só porque a segurança não está garantida, mas também porque implica a reconstrução e reconstituição de serviços públicos, ao nível da administração do território, da saúde, da educação e de diversos serviços de apoio às actividades económicas. Neste cenário, é expectável que as populações permaneçam, no médio prazo, nos locais de reassentamento.

Entrevistas realizadas em inícios de Outubro revelaram uma elevada percentagem de deslocados que não pretendem regressar no curto prazo aos seus locais de origem, sobretudo nos centros de reassentamento mais afastados do conflito (Chiúre e Balama), permanecendo na expectativa sobre a evolução dos acontecimentos. Porém, no distrito de Montepuez, uma elevada percentagem de deslocados (grande parte maconde) pondera um regresso no curto prazo (menos de 3 meses) ao local de origem. Dificuldades de acesso à terra, situações de insegurança alimentar e percepções de melhoria da segurança concorrem para a tendência de regresso. Em situações de incerteza, as famílias respondem com estratégias variáveis, que podem significar a permanência, no médio prazo, em locais de assistência alimentar, e regresso quando a situação for mais estável; mas também a dispersão dos membros da família, com alguns membros masculinos a regressarem ao local de origem (preparando a campanha agrícola), com outros membros permanecendo em locais mais seguros, diversificando os recursos familiares.

b) Return movements of populations to places of origin, namely in Muidumbe, Palma, Quissanga and Nangade, motivated by greater security on the ground;

c) Forced displacements due to new attacks in Muidumbe and Nangade districts. According to IOM data, 40% of newly displaced populations have done so for the first time, which was particularly observable in Nangade district.

The reality is that, in the coming months, there are no conditions for the full return of the populations, not only because security is not guaranteed, but also because it implies the reconstruction and reconstitution of public services, in terms of territorial administration, health, education and various services of support for economic activities. In this scenario, it is expected that the populations will remain, in the medium term, in the resettlement sites.

Interviews carried out in early October revealed a high percentage of displaced people who do not intend to return to their places of origin in the short term, especially in the resettlement centers further away from the conflict (Chiúre and Balama), waiting for the evolution of the events. However, in Montepuez district, a high percentage of displaced people (largely Makonde) are considering a short-term return (less than 3 months) to their place of origin. Difficulties in accessing land, situations of food insecurity and perceptions of improved security contribute to the tendency to return. In situations of uncertainty, families respond with variable strategies, which can mean staying, in the medium term, in food assistance places, and returning when the situation is more stable; but also the dispersion of family members, with some male members returning to their place of origin (preparing the agricultural season), with other members remaining in safer places, diversifying family resources.

## 6. RECOMENDAÇÕES

Apesar dos progressos na redução da violência, a situação humanitária é ainda muito difícil, pelo que se recomenda:

- **Facilitação da emissão de vistos humanitários** e de autorizações de importações para apoiar a populações carenciadas;
- **Flexibilização da cadeia de abastecimento de medicamentos**, com vista a facilitar a resposta às emergências;
- **Flexibilização dos mecanismos de mobilidade** no território de técnicos da ajuda humanitária, de forma a possibilitar o acesso rápido e adequado às necessidades.
- **Identificação de soluções duráveis para a segurança alimentar** das populações, reduzindo a dependência das populações em doações, implicando alargamento de serviços de extensão rural (ao nível da agricultura, pecuária e pesca), apoios a pequenos produtores e negociação de mecanismos de acesso à terra;
- **Provisão e alargamento dos serviços** de saúde, educação, energia, água e saneamento. Apoio massivo no ensino técnico-profissional;
- **Identificação de soluções duráveis e sustentáveis para o conflito**, intervindo ao nível das suas causas e promovendo a construção da paz.
- **Reformas políticas e económicas**, incluindo a adopção de modelos de trabalho intensivo, geradores de emprego e promotores de uma maior integração económica local.

## 6. RECOMMENDATIONS

Despite progress in reducing violence, the humanitarian situation is still very difficult and it is recommended that:

- **Facilitating the issuance of humanitarian visas** and import authorizations to support needy populations;
- **Flexibility of the medicines supply chain**, with a view to facilitating the response to emergencies;
- **Flexibility of mobility mechanisms** of humanitarian aid technicians within the territory, in order to provide quick and adequate access to the needs.
- **Identification of durable solutions for the food security of the population**, reducing the population's dependence on donations, implying the expansion of rural extension services (in terms of agriculture, livestock and fishing), support for small producers and negotiation of mechanisms for access to land;
- **Provision and expansion services** of health, education, energy, water, and sanitation. Massive support in technical education;
- **Identification of durable and sustainable solutions to the conflict**, intervening at the level of its causes and promoting peace building;
- **Political and economic reforms**, including the adoption of labor-intensive models that generate employment and promote greater local economic integration.